PROJETO DE LEI Nº 142, DE 2025

Autoriza o Poder Executivo a instituir programa "Motoboy Socorrista" no Estado de São Paulo, visando à capacitação de motociclistas profissionais em primeiros socorros.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO decreta:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a instituir o Programa "Motoboy Socorrista", no âmbito do Estado de São Paulo, destinado à capacitação de motociclistas profissionais em primeiros socorros, com o objetivo de atuar como agentes de suporte imediato a vítimas de acidentes de trânsito até a chegada das equipes especializadas.

Art. 2º A coordenação do programa ficará a cargo do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, em articulação com a Secretaria de Segurança Pública e a Secretaria de Saúde.

Art. 3º Compete ao Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo:

I - definir e executar a grade curricular do curso de capacitação, com base em protocolos reconhecidos de primeiros socorros;

II - ministrar o treinamento técnico, incluindo módulos teóricos e práticos;

III - emitir certificação aos participantes que comprovarem aptidão para a prestação de socorro emergencial;

IV - monitorar e avaliar os resultados do programa, com indicadores de impacto no atendimento pré-hospitalar.

Art. 4º O curso de capacitação será estruturado conforme as diretrizes técnicas do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo e deverá abranger, no mínimo:

I - técnicas de reanimação cardiopulmonar (RCP) e suporte básico de vida;

II - controle de hemorragias e imobilização de fraturas;

III - atendimento inicial a vítimas de traumatismos cranioencefálicos e politraumas;

IV - manejo de obstrução de vias aéreas e choque hipovolêmico;

V - acionamento e comunicação eficaz com os serviços de emergência;

VI - medidas de autoproteção e segurança no local do acidente.

Parágrafo único. O treinamento será realizado em unidades do Corpo de Bombeiros ou em locais conveniados, podendo incluir carga horária teórica em formato de ensino a distância (EAD) e treinamento prático presencial.

Art. 5º O programa será destinado exclusivamente a motociclistas profissionais devidamente cadastrados nos órgãos de fiscalização de trânsito, incluindo:

I - motofretistas registrados conforme a legislação vigente;

II - condutores de motocicletas que atuam no transporte de bens ou produtos via plataformas digitais ou serviços autônomos.

§ 1º A certificação concedida terá validade de dois anos, sendo renovável mediante participação em módulos de atualização.

§ 2º Motociclistas certificados poderão ser beneficiados com incentivos a serem regulamentados pelo Poder Executivo, tais como:

1. Descontos em tributos estaduais vinculados à atividade profissional;
2. Priorização no acesso a linhas de crédito para modernização de equipamentos de segurança;
3. Reconhecimento oficial em programas de incentivo à segurança viária.

Art. 6º O financiamento do programa poderá ocorrer por meio de:

I - dotação orçamentária específica, no âmbito das políticas estaduais de segurança no trânsito e saúde pública;

II - convênios com instituições de ensino, entidades do terceiro setor e empresas do setor logístico;

III - parcerias público-privadas, observadas as disposições legais pertinentes.

Parágrafo único. O Corpo de Bombeiros poderá firmar acordos de cooperação técnica para aprimoramento e ampliação do programa, sem comprometer sua autonomia operacional.

Art. 7º O Poder Executivo regulamentará esta lei no prazo de 90 (noventa) dias a contar de sua publicação, estabelecendo diretrizes complementares para a execução do programa.

Art. 8º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

O Programa "Motoboy Socorrista" tem como principal objetivo capacitar motociclistas profissionais em técnicas de primeiros socorros, permitindo-lhes atuar como agentes de suporte imediato em casos de acidentes de trânsito. Essa iniciativa visa a atingir pelo menos 3 resultados:

i) Redução do Tempo de Resposta: Estudos indicam que o tempo de resposta dos serviços de emergência é crucial para a sobrevivência das vítimas. No entanto, em cidades como São Paulo, o tempo médio de chegada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) a casos graves é de 28 minutos, superior ao recomendado de até 10 minutos. A presença de motociclistas capacitados pode reduzir significativamente esse intervalo.

ii) Diminuição da Mortalidade e Morbidade: A prestação de primeiros socorros imediatos pode aumentar as chances de sobrevivência e minimizar sequelas em vítimas de acidentes. A capacitação dos motociclistas, que frequentemente são os primeiros a chegar ao local do acidente, é estratégica para esse fim.

iii) Valorização e Profissionalização dos Motociclistas: Ao receberem treinamento especializado, os motociclistas ampliam suas competências profissionais, contribuindo para a valorização da categoria e para a promoção de uma cultura de segurança no trânsito.

Diante do exposto, a instituição do Programa "Motoboy Socorrista" apresenta-se como uma medida necessária e eficaz para enfrentar o crescente número de ocorrências de emergência no Estado de São Paulo.

Ao capacitar esses profissionais em primeiros socorros, que não atenderão apenas acidentes de trânsito, e o programa não só aprimora a resposta imediata a emergências, como também valoriza a categoria e contribui para a construção de um trânsito e de um estado mais seguro para todos.

Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, em 25/2/2025.

Gil Diniz - PL

Este documento pode ser verificado pelo código

2025.02.25.2.1.16.6.30.912536

em <https://www.doe.sp.gov.br/autenticidade>